

## EDUCAÇÃO E CULTURA PARA A TERCEIRA IDADE

**Erivaldo Batista Santos**  
Membro do GEPEEE-S-CCAUE-UFPA  
[erivaldo\\_74@hotmail.com](mailto:erivaldo_74@hotmail.com)

**Baltazar Macaiba de Souza**  
Professor Dr. Orientador  
GEPEEE-S - CCAUE – UFPA – CNPq  
[baltazarmacaiba@yahoo.com.br](mailto:baltazarmacaiba@yahoo.com.br)

**Paulo Roberto Palhano Silva**  
Professor Dr. Orientador  
Líder do GEPEEE-S - CCAUE – UFPA - CNPq  
[ppalhano1@gmail.com](mailto:ppalhano1@gmail.com)

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O estudo de pesquisa tem como foco a estruturação do Centro de Convivência da Terceira Idade do Litoral Norte -Vale do Mamanguape - PB, com equipe multidisciplinar em diversas áreas, promovendo o bem-estar para adultos e idosos com abordagens culturais e educacionais na zona rural e urbana, desprovidos de amparos legais e de convivência social. **METODOLOGIA:** Para tal utiliza-se a pesquisa-ação (THIOLLENT,2002) estudos teóricos, entrevista semi-estruturadas e à observação. A pesquisa-ação (FRANCO, 2005) assume papel privilegiado sendo um guia na ação educativa. É uma experiência no campo da educação que centraliza sua ação no “novo idoso” (NUNES & SILVA, 2011), baseando-se numa perspectiva ampla, holística, resultado de um trabalho intersetorial, multidisciplinar, visando modos de vida saudável com *hábitos* para o desenvolvimento humano (BOURDIEU & PASSERON, 1982; PALHANO SILVA, 2004), permitindo que os mais velhos possam vivenciar uma pedagogia apropriada a terceira idade (GADOTTI, 2010) capaz de acompanhar as transformações políticas, econômicas e culturais de uma sociedade cada vez mais complexa, com novas linguagens e tecnologias. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa constataam que o centro de convivência da terceira idade fundamenta-se sobre os postulados da chamada Educação Permanente que defende o direito, a possibilidade e a necessidade que tem o ser humano de se educar ao longo de toda a vida. **CONCLUSÃO:** As atividades pedagógicas foram aplicadas com sucesso, pois gerou atualização de conhecimentos, desenvolvimento de novas habilidades, reflexão sobre o processo de envelhecimento e diálogos de novos projetos de vida por educadores e pessoas idosas envolvidas na ação cultural.

Palavras-Chaves: Educação. Educação-informal. Educação do campo.